DiÃ¡rio de Um Detento

Racionais Mc's

SÃ£o Paulo, dia primeiro de outubro de 1992, oito horas da manhÃ£.
Aqui estou, mais um dia
Sob olhar sanguinÃ¡io do vigia
VocÃª nÃ£o sabe como Ã© caminhar com a cabeÃ§a na mira de uma HK
Metralhadora alemÃ£ ou de Israel
EstraÃ§alha ladrÃ£o que nem papel
Na muralha em pÃ©
Mais um cidado JosÃ©
Servindo o Estado, um PM bom
Passa fome, metido a Charles Bronson
Ele sabe o que eu desejo, sabe o que eu penso
O dia tÃ¡ chuvoso, o clima tÃ¡ tenso
VÃ¡rios tentaram fugir, eu tambÃ©m quero
Mas de um Ã cem, a minha chance Ã© zero
SerÃ¡ que Deus ouviu minha oraÃ§Ã£o ?
SerÃ¡ que o juiz aceitou minha apelaÃ§Ã£o ?
Manda um recado lÃ¡ pro meu irmÃ£o :
Se tiver usando droga tÃ¡ ruim na minha mÃ£o
Ele ainda tÃ¡ com aquela mina ?
Pode "crÃª", o moleque Ã© gente fina
Tirei um dia a menos ou um dia a mais
Sei lÃ¡, tanto faz, os dias sÃ£o iguais
Acendo um cigarro e vejo o dia passar
Mato o tempo pra ele nÃ£o me matar
Homem Ã© homem, mulher Ã© mulher, estuprador Ã© diferente, nÃ© ?
Toma soco toda hora, ajoelha e beija os pÃ©s
E sangra atÃ© morrer na rua 10
Cada detento uma manha, uma creÃ§a
Cada crime uma sentenÃ§a
Cada sentena um motivo, uma histÃ³ria de lÃ¡grima, sangue, vidas e glrias
Abandono, misria, dio, sofrimento, desprezo, desiluso, ao do tempo
Misture bem essa qumica, pronto: fiz um novo detento
Lamentos no corredor, na cela, no ptio, ao redor do campo, em todos os cantos
Mas eu conheo o sistema, meu irmo, aqui no tem santo
Ratatat, preciso evitar que um safado faa minha me chorar
Minha palavra de hora me protege

Pra viver no pas das calas bege
Tic-tac, ainda nove e quarenta
O relgio na cadeia anda em cmera lenta
Ratatat, mais um metr vai passar
Com gente de bem, apressada, catlica
Lendo jornal, satisfeita, hipcrita
Com raiva por dentro, a caminho do centro
Olhando pra c, curiosos lgico
No, no no. No o zoolgico
Minha vida no tanto valor
Quanto seu celular, seu computador
Hoje, t difcil, no sai o sol
No tem visita, no tem futebol
Alguns companheiros tem a mente mais fraca
No suporta o tdio , arruma quiaca
Graa a Deus e Virgem Maria
Faltam s um ano, trs meses e uns dias
Tem uma cela l em cima fechada desde Tera-feira
Ningum abra pra nada
S o cheiro de morte pinho sol
Um preso se enforcou com o lenol
Qual que foi ? Quem sabe ? No conta
Ia tirar mais uns seis de ponta a ponta
Nada deixe um homem mais doente
Do que o abandono dos parentes
A moleque, me diz ento ? C que o qu ?
A vaga t l esperando voc
Pega todos os seus artigos importados
Seu Currriculum no crime e limpa o rabo
A vida bandida sem futuro
A sua cara fica branca desse lado do muro
J ouviu falar de Lcifer que veio do inferno com moral um dia ?
No Carandiru no, ele s mais um comendo rango azedo com pneumonia
Aqui tem mano de Osasoco, do Jardim D'Abril
Parelheiros, Moji, Jardim Brasil
Bela Vista, Jardim ngela, Helipolis
Itapevi, Paraispolis
Ladro sangue bom, tem moral na quebrada
Mas pro Estado, s mais um nmero, mais nada
Nove Pavilhes, sete mil homens que custam trezentos reais por ms cada
Na ltima visita, neguinho veio a
Trouxe umas frutas, Marlboro, Free
Ligou que um pilantra l da rea voltou
Com Kadett vermelho, placa de Salvador

Pagando de gato, ele xinga, ele abusa
Com uma 9 milmetros debaixo da blusa
A, neguinho vem c, e os manos onde que t ?
Lembra desse cururu que tentou me matar ?
"Aquele puto ganso, pilantra corno manso
Ficava muito louco e deixava a mina s
A mina era virgem, ainda era menor
Agora faz chupeta em troca de p"
Esses papo me incomoda
Se eu t na rua foda ...
", o muda roda, ele pode vir pra c ... "
No, j, j, meu processo t a
Eu quero mudar, eu quero sair
Se eu trombo esse fulano ... no tem p, no tem pum, vou ter que assinar o 121
Amanheceu com sol, dois de outubro
Tudo funcionando, limpeza jumbo
De madrugada eu senti um calafrio
No era do vento, no era do frio
Acerto de conta tem quase todo dia
Ia Ter outro logo mais, eu sabia
Lealdade o que todo preso tenta
Conseguir, a paz, de forma violenta
Se um salafrrio sacanear algum
Leva ponto na cara igual Frankstein
Fumaa na janela, tem fogo na cela
Fudeu, foi alm, ... se p, tem refm
Na maioria, se deixou envolver
Por uns cinco ou seis que no tem nada a perder
Dois ladres considerados comearam a discutir
Mas no imaginavam o que estaria por vir
Traficantes, homicidas, estelionatrios
Uma maioria de moleque primrio
Era a brecha que o sistema queria
Avise o IML, chegou o grande dia
Dependo do sim ou no de um s homem
Que prefere ser neutro pelo telefone
Ratatat caviar e champanhe
Fleury foi almoar que se foda minha me
Cachorros assassinos, gs lacrimogneo ...
Quem mata mais ladro ganha medalha de prmio
O ser humano descartvel no Brasil
Com mdes usado ou Bombril
Cadeia ? Claro que o sistema no quis
Esconde o que a novela no diz

Ratatat, sangue jorra como gua
Do ouvido, da boca e nariz
O Senhor meu pastor ... perdoe o que seu filho fez
Morreu de bruos no Salmo 23
Sem padre, sem reprter, sem arma, sem socorro
Vai pegar HIV na boca do cachorro
Cadveres no poo, no ptio interno
Adolph Hitler sorri no inferno
O Robocop do governo frio, no sente pena
S dio e ri como a hiena
Ratatat, Fleury e sua gangue
Vo nadar numa piscina de sangue
Mas quem vai acreditar no meu depoimento ?
Dia trs de outubro, dirio de um detento

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/